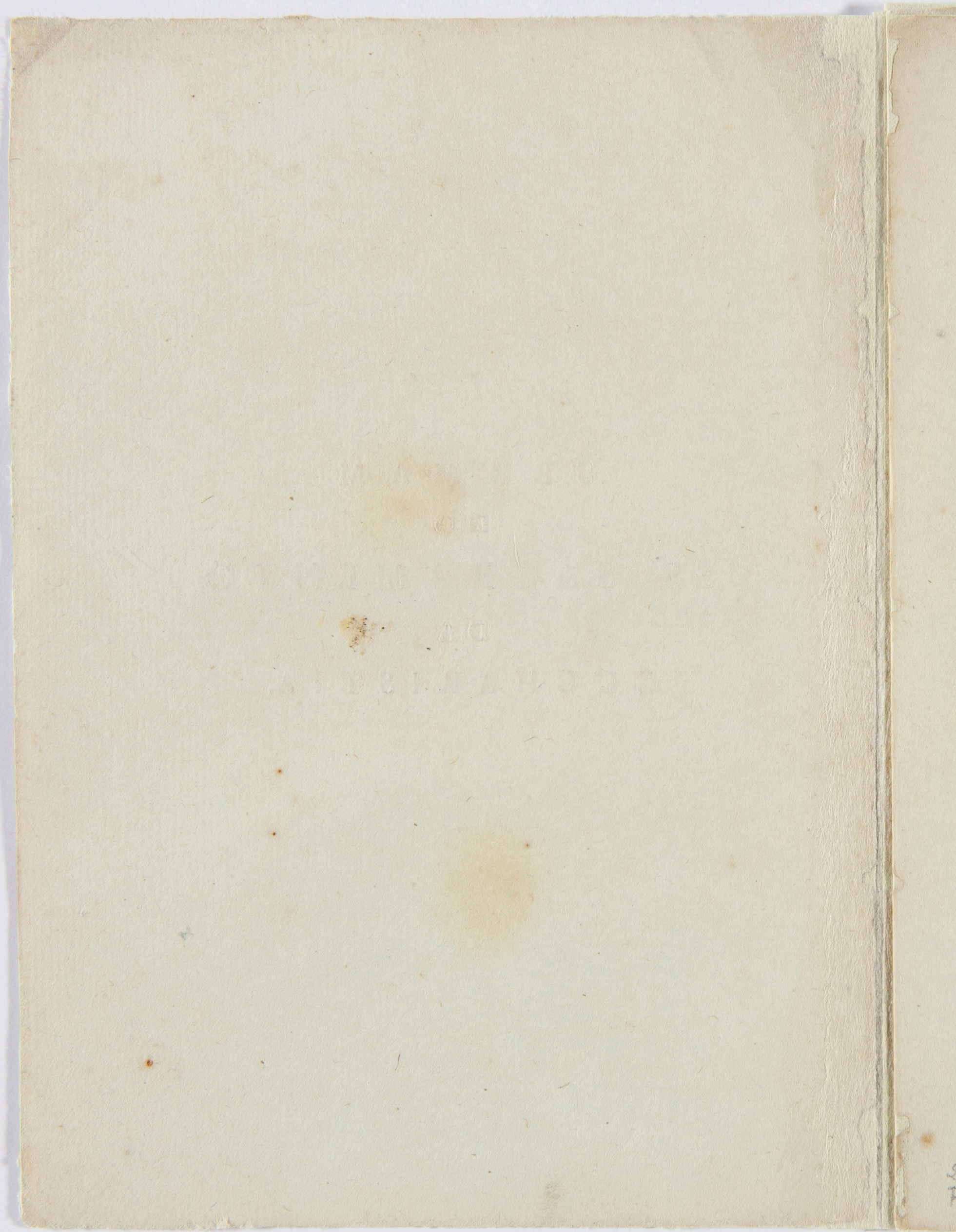


S E R M A M
D O
S S. S A C R A M E N T O
D A
E U C H A R I S T I A.



9/2

S E R M A M
D O
SS. SACRAMENTO
D A
E U C H A R I S T I A ,
P R E G A D O
N A S É D E B R A G A ,
E M A F E S T A
D O
C O R P O D E D E O S ,
N O A N N O D E 1782,
A ' O R D E M
D O

S E R E N I S S I M O S E N H O R
D O M G A S P A R ,

Que n'aquelle tempo era Arcebispo Dignissimo d'aquella Diocese, Primaz das Hespanhas, e Juiz perpétuo da Confraria do SS. Sacramento da mencionada Cathedral.

P O R S E U A U T H O R

O M . R . P M . J O S E ' P E D R O D A T R A N S F I G U R A Ç A M ,
Conego da Congregaçam de Oliveira do Douro, &c.



LISBOA. M. DCCCIII.

NA OFFICINA DE JOAQUIM THOMAZ DE AQUINO BULHÕES.

Com Licença da Meza do Desembargo do Paço.

L 2906

2
72

SEBASTIAN
22. 2. 1870

DEAR MOTHER
I received your letter
of the 17th and was
glad to hear from
you.

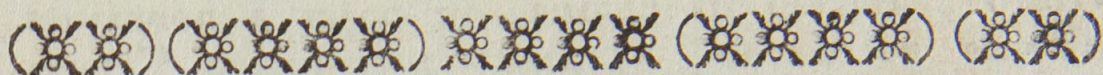
I am well and hope
these few lines will
find you the same.

I have not much news
to write at present.

I must close for this
time. Write soon.

Your affectionate son,
Sebastian

(5)



S E R M A M

Faculdade de Filosofia

Ciências e Letras

Biblioteca Central

D O

SS. SACRAMENTO

D A

E U C H A R I S T I A .

Quemcumque osculatus fuero, ipse est, tenete eum.

S. Matth. 26. 48.

Senhor Deos de infinita misericordia ! Os outros Deos
fazem obras das mãos dos homens.

TAL he , Sagrado Principe ; e Senhor Poderoso , tal he a senha execranda , que um mercador pessimo , pelo vil interesse de trinta dinheiros ; dá aos Ministros da ímpia Synagoga , para se conhecer o Bemfeitor de Israel : um osculo de paz , Congresso respeitavel , he o grande signal , que Judas , na testa de uma grande multidam de canalha , dá aos executores do Senado , e Povo de Jerusalem , para se raspar da terra dos viventes o nome do Filho

Iho do Homem. Judas, um homem tirado do meio do erro, trazido da escoria do povo á honra de Discipulo do Verbo, agourado para futuro Vigario da obra de Jesu Christo, e metido na conta d'este Sagrado Collegio, que pela boca de Pedro, seu chefe ministerial, confessou, como diz Santo Agostinho, a Divindade do Filho de Deos, vindo para as partes de Cesaréa de Philippe; (1) Judas, que tem a felicidade de conhecer seu Mestre, ser testemunha de seus milagres, ser poucas horas antes regalado da carne, e do sangue do seu mesmo Redemptor, até este Senhor se abaixar a lavar-lhe os pés na ultima Cèa; (2) he este máo homem, que nem merecia aquelle *Deos te salve*, que S. Paulo mandava negar (3) ao Incestuoso de Corintho: nam dice bem; he este monstro disfarçado em homem, que diz aos Ministros de uma alçada irregular: *Aquelle, ao qual eu der o osculo, he esse, prendei-o.*

II. Este homem por engano... Eu estou alienado: Senhores, perdoai. Que solemnidade he esta hoje na **Caza da Oraçam?** A Princeza das Provincias vestida de gala; o Cordeiro (4) Paschal no alto de um throno luminoso: o Corpo de Jesu Christo, este mesmo, que vai por dezoito seculos, foi offerecido no alto do Gólgotha em hostia pacifica por muitos; hoje disfarçado de baixo das apparencias de um corpo sólido, grave, impenetravel, branco, redondo; este mesmo corpo, que foi sacrificado á politica de Pilatos por um homem atraçoado, he quem faz hoje todo o júbilo da santa piedade de Sion; he quem põem as solemnidades d'estes dias sobre todas as festas dos antigos Sabbados de Israel.

III. Sacerdote Santo, Pontifice da Lei, perdoai:
mas

(1) In Psalm. 88. & Serm. 13. de Verb. Domini.

(2) Joan. 13. 11. (3) Ad Cor. 5. (4) Joan. 1. 29.

mas nam me pôde esquecer a aleivozia de Judas. (1) Conta-se nos livros de Deos ; eu o creio. Ora eu, ora vós-outros quantas vezes daremos a senha de um osculo ao Mestre? Valha-me Deos! Tristes pensamentos, tragicas imagens d'essa funesta, e horrivel scena, deixai, nam venhais perturbar-me. Que boas qualidades acharia o Filho de Deos no Homem, que o obrigassem ao amar até o fim; quando seu Pai em quatro mil annos, nem com o estrago do Diluvio, (2) nem com o exemplo de cinco Cidades queimadas, (3) nem com os ameaços dos Profetas, nem com os cativeiros do Egypto, e de Babylonia, nem com a ultima destruição do Templo, (4) do Altar, do Sacerdocio, do Rei, do Povo; nam dobrou a malicia, nam amoleceo o coração do Homem, nam pôz fim ás iniquidades? Vem Jesu Christo aos quarenta seculos da criação, e que acha no Homem? A sua mesma nação, que o nam recebe; (5) um Discipulo, que o nega; (6) outro, que o vende; (7) o resto, que o desampara; (8) uma Synagoga, que o flagella; um Herodes, (9) que o despreza; um moço do Pontifice, que o bofetêa; (10) um Presidente, que o condemna; (11) e até depois de morto, um Soldado, que o atravessa de uma lança. (12) Paciencia infinita!

IV. E he este o Homem, que encanta a Jesu Christo? He este, com quem Elle faz as suas delicias de habitar até o fim dos tempos? (13) He para resuscitar no ultimo dia a este Homem, e dar-lhe a vida eterna, que Jesu Christo faz do seu Cor-
po

(1) Math. 26. 14. (2) Gen. 7. (3) Genes. 19. 24.
 (4) Math. 24. Luc. 19. 43. (5) Luc. 2. 7. (6) Math. 26. 74.
 (7) Idem ibid. 15. (8) Ibid. 56. (6) Luc. 23. 11, (10) Joan.
 18. 22. (11) Idem. 19. 16. (12) Ibid. 34. (13) Proverb.
 8. 31.

po verdadeira comida , e de seu Sangue verdadeira bebida? (1) He por amor d'este homem , que Jesu Christo depois de obedecer (2) á voz de um homem , tal muitas vezes , como eu , para vir converter a Deos no homem , e o homem em Deos ; (3) deixa a companhia dos Anjos , e do Tabernaculo , para fixar assentos em coraçoes de carne , ás vezes albergues de imundicias , e de bichos? He em fim para vir soffrer , depois de Hostia Incruenta , um novo genero de morte , mais infame , que a dos maldittos da Lei , (4) por certa especie de Judas , que chegam á sua meza como amigos , para o segurarem nas maons do Iscariote ? No coraçam nam , ah Senhores , Jesus Christo nam podia levar a mais alto ponto o seu amor para com os homens.

V. Insensivelmente proferi uma Proposiçam , que , se vos parece , Senhores , fará o plano da primeira Parte do meu discurso : mas entam segue-se do que tendes ouvido , que nós nam eramos dignos d'este amor excessivo de Jesu Christo : e esta será a segunda Parte. De outra fórma , eu nam sei entam qual deve ser o objecto do meu ministerio n'esta solemnidade. Fazer uma longa Dissertaçam sobre um Dogma capital , que põem uma barreira entre as terras da Mai das Igrejas , e os paizes da cegueira , do capricho , e da refôrma : fornir-me das armas do Novo , e Velho Testamento , e da Tradiçam constante da Igreja , para rechazar essa tradiçam de hereses ímpios , athé os discipulos de Calvino : nada , nem este he o espirito da Igreja na celebraçam do Augusto Mysterio dos nossos Altares ; nem eu , Deos me livre ! Eu nam mostrava , que sentia bem da vossa christandade. Graças a Deos ; eu tenho de falar a
um

(1) Joan. 6. 55. (2) Luc. 22. 19. (3) Joan. 6. 57.
(4) Ad Gal. 3. 13.

um Povo ; que está regrado a sua piedade, e religiam pelo modelo de um Chéfe , que a menor qualidade, que tem , he ser um Principe do Sangue.

VI. Mas com tudo nam espereis ouvir um Orador de imaginaçam fogosa, nem o discurso de um enthusiasmo brilhante, e trabalhado á unha sobre estes exemplares, que os Padres mais visinhos da Grecia, e da Roma abandonáram. Desde que o Verbo de Deos, que nam he prezo do capricho dos homens, veio, eu nam sei porque arbitraria necessidade, a cahir n'uma especie de escravidam; o paladar do seculo, desgraçadamente estragado, nada mais espera de um Ministro da Palavra, do que sentir-se ferido docemente nos timpanos dos ouvidos: mas nam foi para isto, que eu recebi a graça pela imposiçam das maons do Presbyterio; (1) nem he para isto, que aquelle Summo Sacerdote me commetteo uma porçam da authoridade da sua Ordem. Eu vou falar a homens racionais: ha muitos que o sam apenas no feitio; d'estes nem quero a approvaçam, nem receio a censura.

Deos, e Senhor de tremenda Magestade, que no alto d'esse throno estais presidindo á celebraçam solemne do vosso adoravel Corpo, e Sangue precioso; e me inspirastes a materia, que devia tratar diante de um Povo Catholico, piedoso, e devoto; soprai-me pensamentos dignos da honra do vosso Ministerio, e da augusta funçam, de que estou encarregado.

B

P R I:

(1) Ad Timoth. 4. 14.

PRIMEIRA PARTE.

VII. **P**ará ser incontestavelmente certo , que Jesus Christo nam podia levar a mais alto ponto o seu amor para com os homens, deixando-lhe para comida o seu Corpo , e para bebida o seu Sangue ; basta lançar um golpe de vista para o que elle fez n'este Mysterio adoravel a respeito de Si , das especies , e dos homens. Ora attendei-me a respeito de Si. Um da Trindade Beatissima , (1) Deos de Deos , igual a seu Pai , Increado , Eterno , Infinito , Imenso , Incomprehensivel ; um dos que arquearam o Ceo , e a Terra ; um dos que fizeram o homem á sua imagem , e similhaça : este Deos , que está sustentando n'um só dedo as duas espheras , que deixa durar o dia , porque Elle quer ; os ventos , os mares , tudo está esperando que Elle diga : este Deos , a que tudo obedece , e em fim *Aquelle , que he* : (2) ora que he d'esta Magestade Soberana do Rei immortal dos seculos ? Que he d'este reverentissimo serviço , que lhe prestam nove côros de Anjos ? (3) Que he d'este abatimento profundo , com que o cercam desde toda a eternidade os vinte e quatro Velhos , de que falla S. Joam , (4) com as coroas postas para alli ? Que he d'esta immensidade , que nam pôde fixar-se no ambito de dois mundos ? Que he d'este imperio absoluto , com que

(1) Matth. 28. 19. Concil. Constant. (2) Exod. 3. 14.
 (3) S. Gregor. Magn. humil. 34. in Evang. (4) Apoc. 4. 10.

que elle mandou á luz, que se fizesse, (1) e ella foi logo feita? Que he d'estes Santissimos Amens, que se estam dando de dia, e de noite ao Cordeiro, (2) que foi morto, e que agora vive por todos os seculos? Em fim, que he d'este Deos, que faz abalar a terra desde os fundamentos, que poem as espheras em convullam horrivel: (3) que apenas toca o Synay, treme todo o monte, e accende diante de Si carvoens de fogo, e traz o horror a todo o Universo?

VIII. Ah Senhor! que merecimento para a minha fé escutar a fraqueza da minha razam, encolher os hombros, fechar os olhos, abaixar a cabeça; e crer que está alli o mesmo Deos! Este mesmo Deos, que fez cair do Ceo um choveiro immenso de Anjos rebeldes, (4) athé se nam ver já-mais um só vestigio dos lugares, que occuparam, bem como em a nessa esphera se nam pôde fixar o ponto certo da grossa nuvem, que um vento forte destez, e dissipou! Que merecimento, crer, que por amor dos homens, umas figuras de barro, chegastes, Senhor, até vos dispordes... se me desamparasse a Mam invisivel... Senhor, sustentai a minha fé: eu creio, eu creio com Abraham contai-me entre as obras de justiça. (5) Nam vos digo, Christaens, athé que ponto se abateo: he melhor criel-o: á forsa do subtilizar se tem engrossado o partido dos inimigos do poder de Deos. Deos dice, e Elle nam he como os homens, que minta. A Igreja he ensinada por Elle, basta. Se queremos razoens, ou perdemos a fé; porque o homem animal nam pôde perceber as coizas de Deos, ou perdemos o merecimento de uma crença, que nam he attestada pela evidencia. E Judas?

(1) Gen. 1. 3. (2) Apoc. 7. (3) Exod. 19.
 (4) Luc. 10. 18. (5) Ad Rom. 2. 13.

IX. Nam reconvenhamos agora para umã novã discussam a esse confuso tropél de Samaritanos. Nam dice bem: esta raça (1) epidemica de Esaú, de Ammon, (2) e de Amalech, (3) ramos caídos do tronco de Abraham, ovelhas errantes de Jacob, partidarios jurados da mentira; deixemol-os n'essa desordem das trévas exteriores, aonde ha sempiterno horror, e ranger de dentes. (4) Já agora sabem se era fantastico o Corpo de Jesus Christo; se Este está n'aquelle mysterio verdadeira, e realmente; e se está ao mesmo tempo carne, e pan; vinho, e sangue. Bem dito seja Deos! Algum dia até o lançar mam da Arca Sancta, para nam cair do carro, era um attentado, que merecia uma pena estronzoza: (5) até o murmurar de Moysés, e de Aaron se pagava até o ponto de a terra mesmo engolir vivos os murmuradores! (6) Hoje entam... E Judas?

X. Que vedes no Augusto Sacrificio? Uma fatia de trigo, branca, inerte, grave, sólida, tirada a compasso: e adorais o que vedes? nada vedes. *Quod non capis, quod non vides.* (7) Que se vê no calix? Um pouco de fluido grave, córado, gostoso, capaz de toda a figura: e adorais o que vedes? nada vedes. *Quod non capis, quod non vides.* Mas he necessario uma fé cheia de animo. *Este he o meu Corpo?* diz Jesus Christo sobre o trigo: *Este he o meu Sangue:* diz elle sobre o vinho. He verdade, que os nossos sentidos sam apalpados das mesmas expressoens; o mesmo peso, a mesma resistencia,

(1) Genes. 25. 25. Sam todos os hereges que tem negado a presenca real de Jesus Christo na Eucharistia. (2) Genes. 19. 38. (3) Genes. 36. 12. (4) Matth. 22. 13. S. Agost. in P. 6 (5) Reg. 2. 6. 7. (6) Num. 16. 32. (7) *Sequentia Missæ Corpor. Christi.*

cia , attracçam , côr , gosto , cheiro , sabor , figura : enganei-me : parece o mesmo pam , mas nam he pam ; parece vinho , mas nam he vinho . E por conseguinte nada he já do que d'antes se via , se apalpava , se cheirava , se gostava . Aquelle , que mandou no principio crear todas as coizas , he o mesmo que manda agora reduzir o pam , e o vinho ao feu antigo nada : logo que se diz : *Este he o meu Corpo , este he o meu Sangue* : estupenda methamorphóse ! feliz engano !

XI. Leis gerais do movimento , do lugar , da reflectam das cores , vós sois a obra do Creator do Universo ; bem como o foi tambem a natureza dos corpos : desappareceo a sustancia , desapparecei vós tambem , que sois uns puros modos de materia : a palavra de Jesus Christo nam tem menos virtude , que a de Elias . Nam nos admire a phylosophia de Wicief ; (1) desgraçadamente a apprendeo n'esse arsenal de impertinencias , e de fantasias de Aristoteles ; um principe dos Atheistas , que nem conheceo a Deos , nem o seu poder . Pam , e carne juntamente ; vinho e sangue juntamente ! Acafo será mais facil nam falhar o systhema dos Arabes , (2) do que poder Deos voltar outra vez ao nada o que tinha creado do nada ? Nam fallá esta lingoagem S. Ambrosio . (3) E houve quem por meyo de expressoens arrastadas empredeio fazer Padre da Igreja de Jesus Christo a um Professor de Phylosophia das Cortes de Alexandre , e de Philippe . Elle morreo na sua cegueira deixemol-o . (4) O que alli se vê , Senhores , he uma apparencia do que já foi ; mas nam he o que alli está : alli está o Corpo , e o Sangue de meu Senhor Jesus Christó ; o mesmo Cordeiro , que foi offereci-

do

(1) Beck de Ontolog. p. 2. c. 4. 2. 179. (2) Phylos. Ariff. restituta p. 2. Phys. l. 2. c. 1. (3) Tom. 4. c. 9. (4) Aristoteles.

do ao Eterno Pai pela minha redempçãõ, o mesmo sangue, que principiou a correr desde a caza do Presidente Romano até o Calvario, *extra castra*: (1) nada mais alli ha.

XII. Eu que dice? Que estava alli o Corpo, e o Sangue de Jesus Christo? Alli? N'aquella hostia? Ah Senhor! Só vós sabeis quanto he preciso da minha banda para obedecerdes á minha voz! Um Bispo tornou a ordenar-se de Sacerdote depois de Bispo. Um corpo bem ordenado, bem regular, sem confusam de partes, qual he o de Jesus Christo, verdadeiramente consagrado, comprehendido no pequeno espaço, no ambito de uma hostia! Um só corpo em uma hostia! Mil corpos em mil partes de uma hostia! E isto aonde ha um só corpo indivisivel! Que corpo! Que espaço! Que philosophia! Um corpo multiplicado sem se partir! Em mil lugares sem se tocar! Em mil bocas sem se perder! Em fim nam tenhamos a temeridade de metter a nam na urna dos segredos da Omnipotencia. Se o fizesse outro, que nam fosse Deos.... mas sujeitemos á philosophia á razam; a razãõ á fé; a fé á auctoridade; a auctoridade ao amor infinito de Jesus Christo, que por amor dos homens ellevou estes excessos athé inverter toda a ordem d'este prodigioso systema do Universo, de que Elle tinha gostado tanto no principio. *Vidit Deus cuncta, que fecerat, & erant valde bona.* (2)

XIII. Dar a vida eterna aos homens, nutrindo-os da sua carne, e do seu sangue; e fixar no meio de um povo escolhido um padram perpétuo de seus antigos escandalos; eis-aqui o fim dos extremos excessos de Jesus Christo para com os homens na instituição d'este mysterio adoravel. Quem sabe? Talvez que

(1) Ad Hebr. 13. 11. (2) Genes. 1. 31.

que o Santo Rei David por ver , que seus antigos Pais , depois de comerem o maná do deserto , morreram ; pergunte Elle em um dos seus psalms : *Quem he o homem , que vive , e nam ha de ver a morte?* (1) Manda Deos lá das alturas chover um pam dos Ceos , pam dos Anjos , pam de todas as doçuras , e suavidades ; e morrem os homens , assim regalados , assim fartos ? (2) Quem he o homem ? . . Mas tu , prodigioso maná , ainda assim és uma pobre figura d'este pam vivo , que desceo dos Ceos : os que te comêram , morreram logo. Quem nam comer da carne do Filho do Homem , nem beber do seu sangue , nam tem a vida em si. (3)

XIV. Tem o primeiro Pai dos homens a fraqueza de deixar se enganar de uma mulher ; desobedece ao mandado do Senhor , e cai lhe a terrivel pena de morte : mas he logo obrigado por um Cherubim a sahir da habitaçam deliciosa do Paraíso ; para que talvez , diz Moyés , (4) nam deite a mam da frutta da vida , e venha a viver eternamente. Era necessario , que se conhecesse a pena da transgressam ; nós ficamos tolhidos. Este Pai , este Deos . . . O' feliz culpa ! Se tu nam fosses com quanta mais razam , do que o Povo de Israel deviamos nós clamar : (5) *Quem nos dará carne para comer?* Porém nós fomos mais felizes do que Adam. Adam foi arrojado ao deserto do mundo , uma terra de mortos , para nam contravir á sua pena , comendo da arvore , que estava no meio do Paraíso. Nós porém , n'este valle de lagrimas , de miserias , e uma terra mais brava , do que essa antiga , e inculca estrada de Canaan , sem veredas , sem agoas , mais esteril , que Gelboé ; (6) aqui mesmo temos , nam essas carnes

(1) Psal. 88. 49. (2) Joan. 6. 49. (3) Ibid. 54. (4) Genes. 3. 22. (5) Num. 11. 4. (6) Reg. 2. 1. 21.

nes immundas do Egypto; mas a carne de um cordeiro immaculado: que tira os peccados do mundo. Aqui mesmo, aonde he tam difficultoso levantar a cabeça do meio de tantos perigos, como diz S. Joam Chrysostomo; aonde ha tanto que recear, athé de falsos irmaons, como diz S. Paulo; (1) aqui mesmo comemos uma vianda, que os Anjos nam sam capazes de comer; que nos faz uma mesma coiza com Deos; (2) *in Me manet*; que vos resuscita gloriosos; *resuscitabo eum*; (3) que nos faz viver por Jesus Christo; *vivet propter Me*; e que nos dá a vida eterna; *habet vitam aeternam*. (4)

XV. O demonio, este adversario, que anda rugindo á roda de nós, como leam, para nos devorar; ferá necessario, que Deos lhe imponha, que nam nos toque; como fez a respeito do Santo Job. (5) O Profeta Rei, fiado no Deos da Arca, nam tem medo de aterrar-se; ainda que veja com os seus olhos armar-se os arrayaes, e levantar-se as batalhas; (6) quem tiver ao seu lado, nam digo eu o Anjo extraminador, mas o Anjo do Testamento; e dentro em si mesmo este Deos; o qual se permite ao seu rival o sair debaixo das suas chaves, lá vai enfreal-o no alto do Egypto: (7) Quem tiver, digo, dentro do seu coração a Jesus Christo, que lhe importa o inferno, o diabo, e a morte? Jesus Christo he tudo, quanto pôde desejar-se. Quem carece de auxilio, Elle he a virtude; quem teme a morte, Elle he a vida; quem recea as trévas, Elle he a luz; quem aspira ao Ceo, Elle he o caminho; quem procura de comer, Elle he o alimento, diz Santo Ambrosio. (8) Talvez me direis agora, que já houve quem

(1) Ad Cor. 2. c. 11. 26. (2) Joan. 6. 57. (3) Ibid. 5.
 (4) Ibid. (5) S. Job 2. 6. S. Pedro epist. 1. c. 5. (6) Psalm.
 26. 5. &c. (7) Tob. 8. 3. (8) De Virginit. c. 16. n. 99.

quem comeo d'este pão da vida ; e bebeo n'este sangue da alliança , que embriaga os escolhidos do feio do Pai Celestial , e com effeito morreo eternamente. Assim foi : porém Judas comeo , e bebeo ; e nam se fartou ; como diz S. Jeronimo ; já o diabo estava senhor do seu coração , (1) e algum dia nam soffria Deos estar com Dagon no mesmo Altar. (2) Ou se ha de estar com Deos , ou com o diabo : nam ha meio , diz Santo Agostinho : Judas comeo , e bebeo ; he bem verdade ; mas isto foi uma liçã , que Jesus Christo deixou aos seus despenheiros ; que d'esta meza , aonde comem bons , e máos , ninguem deve ser excluido , sem preceder próva de uma auctoridade de facto. N'isto ha muita ignorancia , e precipitaçã ; eu sou testemunha.

XVI. Quem visse a Jesus Christo no jardim das Oliveiras em oraçã ; os olhos no Ceo , abertos os braços , feito em agonia , muito afflito , o espirito como arrancando-se do corpo , coberto de um frio suor de sangue , a carne enferma , os Discipulos a dormir , Judas , o amigo Judas , a chegar , o Senhor gritando no Ceo : *Pai , se he possível , dispensai-me d'este calis.* (3) O Pai , um pai de bronze ; o Ceo uma rocha fechada. Quem visse a Jesus Christo , depois de processado de falso , espancado de noite em uma loja , bofeteado em casa do Pontifice , açoiado no Pretorio , arrastado pela sancta Cidade , e levado ao Calvario como um réo de estado ; depois d'isto levantado nũ ao alto de um pão , exposto á vergonha de meio mundo , que tinha concorrido á festa da Pascoa , em uma terra , aonde tinha amigos , parentes , e aonde tinha feito milagres , afrontado na reputaçã , e na vida , gritando ao Pai : (4) *Meu Pai porque me desamparais ?* O Pai um
C pai

(1) Tom. 3. l. 8. c. 9. (2) Reg. 1. 5. 7. (3) Matth. 26. 39.

(4) Marc. 25. 34.

pai inexoravel, insensivel. Ora quem visse esta scena desenhada no poder das trevas, havia de persuadir-se, que passado indispensavelmente uma só vez por elle este ridiculo papel, nam lhe faria abrir a memoria em pedra negra. *Todas as vezes, diz Sam Paulo, (1) que comeis este pam, e bebeis o sangue do Senhor, annunciais a sua morte athé que Elle venha.* Empenhe-se embora a Synagoga em abolir da terra dos viventes o nome do Crucificado; *todas as vezes, que comeis este pam, e bebis o sangue do Senhor, annunciais a sua morte athé que Elle venha.* Olhe-se com asco os trabalhos de Jesus Christo; faça horror a infamia da sua morte afrontosa; *todas as vezes, que comeis este pam, e bebeis o sangue do Senhor, annunciais a sua morte athé que Elle venha.* Escandalize aos Judeos o castigo do Calvario; repunte-se malditto da Lei quem he dependurado de uma cruz de improperios; (2) *todas as vezes, que comis este pam, e bebeis o sangue do Senhor annunciais a sua morte athé que Elle venha.* Toda a gloria de Jesus Christo, toda a Redempçam dos homens estava posta na morte do Primogenito dos mortos: (3) tem aproveitado em seu sacrificio, pondo a sua Alma pelos seus irmaons, e dado pela effusam do seu sangue uma boa conta a seu Pai; do que Este lhe entregára: a memoria d'estes empenhos do Filho de Deos devia ficar-nos gravada athé o fim dos tempos apezar dos horrores da natureza, e do capricho dos homens. Que bondade! Que amor! Que Deos! Que excessos! Nós nam o mereciamos.

S E-

(1) Ad Corint. II. 26. (2) Deut. 21. 23.
 (3) Ad Coloffenf. I. 18.

SEGUNDA PARTE.

XVII. **D**Epois de nossos pais , uns homens de pescoço duro ; (1) rivaes atrevidos do Espirito Santo ; nam responderem agradecidos aos immensos beneficios , com que Deos os visitava , senam com abominaçoens , e obras más , athé nam haver uma Cidade , em que se encontrassem , sequer cinco justos , para sair a um Deos , que traz o fogo diante de Si para abraçar em torno a seus inimigos : nós os mais afortunados de toda a raça do pai commum , em que mereciamos , que Jesus Christo ficasse com-nosco athé o fim dos seculos , para ser nossa comida , e bebida , e para nos ter presente sempre aos olhos um sacrificio todo divino , sobre maneira mil vezes mais sublime , e mais excellente , do que os da antiga Synagoga ? O qual se offerece a Deos Padre , nam ja por um punhado de ovelhas do redil de Jacob , mas sim por todos os homens perdidos em Adam ? (2) Em que mereciamos nós estes excessos ? Em que os merecia eu ?

XVIII. Eu , que devendo gemer de baixo do peso de uma vocaçam , de que nam era digno , estou mostrando a cada instante ser um d'estes indifferentes , que o Pai de familias obrigou a entrar em suas bodas , como de desesperado de lhe faltarem os convidados legitimos : (3) Saí da Caldéa , do Egypto , da Babylonia , he verdade ; mas aqui mesmo , no sagrado pavimento da casa da oraçam , estou na

C ii

Cal-

(1) Act. Apost. 7. 51. (2) Genes. 3. 17.
(3) Matth. 22. 10.

Caldéa, no Egypto, na Babiloniá. He verdade, que deixei o mundo; mas nam me ficáram lá fóra os çapatos, como a Moysés, (1) para entrar a terra sancta. Ficou-me lá um pé; estou como o Anjo do Apocalypse com um pé no mar, outro na terra: (2) Cuidados seculares, amor da abundancia, fome de respeito, apego ao mundo, fastio á mortificação, gosto para os divertimentos; eis-aqui o meu espirito. Algum retiro he violencia, alguma magrez he secura de fibra, alguma modestia he melancolia, algum exemplo he capricho; sou um panno de duas cores; e se sou o que pareço, he uma politica refinada. Capricho de homem de bem para com a gente de piedade; mas nam tenho outra virtude mais, senam a que me dá um habito, o qual nam faz o Monge. Em fim, Senhores, nam me distingo do povo grosso mais, senam na diversidade do vestido. O povo carnal, a quem, depois de farto do Maná, lembravam ainda as carnes, e as cebolas de Faraó, (3) he menos reprehensivel do que eu. Merecia ficar chorando ás correntes da Babilonia uma miseria eterna. Ora que homem este para se converter em Deos, para resuscitar glorioso no ultimo dia, e para ter a vida eterna? (4) Judas foi mais criminoso?

XIX. Isto nam he tudo: eu que em virtude de uma ordem, que me faz hobrear com os Principes do Povo, devendo ser um vigario fiel dos Apostolos, um filho de Pedro, como diz Santo Ambrosio, sou um companheiro de Judas, um precursor do Ante-Christo, um Doutor ignorante de Israel, um pregador de fabulas, um ladram da palavra de Deos; como diz Santo Agostinho; o temor me faz saltar as impertinencias do Espirito de Deos; o respeito
me

(1) Exod. 3. 5. (2) Apoc. 10. 2. Numer. 11. 5.
(3) Joan. 6.

me faz benigno com as paixões; o amor do nome me faz indulgente com os vícios; a fome da fortuna me faz um ministro condescendente, para nam inculcar a Lei tam severa, como soa á casca da letra: sou um declamador do theatro. Mas quem ha de responder algum dia da pouca fortuna da Palavra? Eu; de ella cair sempre entre pedras: eu; de fazer da funçam santa um officio de ganhar: eu; de ser a causa de se perder a cor do ouro, e de se verem espalhadas as pedras do Sanctuario pelas cabeças das ruas: (1) eu.... Ora que homem este para se converter em Deos, para resuscitar glorioso no ultimo dia, e para ter a vida eterna! Judas foi mais criminoso?

XX. Em que merecia eu aquelles excessos de Jesus Christo? Eu que entrei os canaes mais puros para chegar á dignidade, e ao beneficio, sem mais merecimento talvez, que a simonia, ou o valor de um padrinho ignorante, e corrompido! Devendo tirar do Altar um sustento estreito, e necessario; estou deitando mam sacrilega do sagrado deposito da Pobreza, com deterimento d'aquelles Ministros, cuja indigencia os faz preferir em todo o direito Canonico aos que tem aliás uma sustentação decente: nam tendo outro fim no espirito da minha vocação mais, senam nutrir a vaidade, e a luxuria, como diz São Bernardo; (2) estando a encher indignamente o nome de Pastor das Ovelhas de Jesus Christo pelo espirito de uma politica mundana. Entrei pela janela a guardar umas ovelhas, de quem só pertendo tosquiar bem a lan, e ordenhar o leite; sem me emportar, que ellas medrem, ou que as rape o lobo: (3) até fazer entrar na conta do estado uma matilha

(1) Jerem. Thren. 4. 1. (2) Tomo 5. Serm. ad Cler. in 6.

(3) Joan. 10. 1.

lha de caens, de bestas, e uma equipagem estrondosa; e o mais que eu nam quero dizer, á custa de umas migalhas, que depois da simples sustentação do Ministro, e da reparação do Sanctuario, nam podem ser alheadas dos Pobres, sem latrocinio, sem furto, sem sacrilegio. (1) Ora que homem este para se converter em Deos, para resuscitar glorioso no ultimo dia, e para ter a vida eterna! Judas foi mais criminoso?

XXI. Em que merecia eu a Jesus Christo aquelles excessos? Eu que nam devendo á obra de minhas maons este lugar de distincão, que tenho entre os homens, mas a uma providencia particular; ou as mais das vezes a nam sei que irregularidades, e frenezins de uma fortuna, que arruma quasi sempre a peor parte; ponho a minha gloria em comer pan, sem suar pela seára; em herdar de meus antigos o nome, e nam as virtudes; em brilhar com luzes emprestadas, como a Lua; em tractar de coiza real a bagatela de uma differença, que nada impoem ás pessoas desabusadas! Desprezando os que me nam chegam ao hombro; fugindo dos Pobres, como de gente apeltada, negando aos desvalidos a protecção, e olhando com vista carregada os que só pelo acaso de uns aqueductos menos limpos vem trazendo sempre lodo d'essa unica, e geral fonte de todos os homens. A soberba he a minha partilha, a imaginação he a minha regra de obrar, a prepotencia he o meu carácter. Religiam de politica, piedade de capricho: e athé o juiz interno da consciencia, o Confessor, he o que eu quero que elle seja. Razam, e Lei sam dois escravos de um sujeito d'este carácter. Ora que homem este para se converter
em

(1) Collet de Obligat. Clericor. conclus. 1. Cum Sanct. Patrib., & Concil.

em Deos , para resuscitar glorioso no ultimo dia , e para ter a vida eterna ! Judas foi mais criminoso ?

XXII. Em que merecia eu aquelles excessos de Jesus Christo ? Eu que subindo ao lugar de distribuidor das Justiças ; nam por uma vocaçam legitima , nem pela honra de figurar os Soberanos Legisladores ; mas pela cautela de cobrir a vergonha da minha instrucçam , pela vaidade de igualar os grandes por meio da dependencia , e pela fome de fazer fortuna ; estou entortando a vara pelo respeito ; extorquindo a justiça pelo temor , e trazendo de rastos os miseraveis pela peita , e pelo suborno. O meu Deos , o meu Codigo , o meu Digesto he a conveniencia , o interesse , a ambiçam. Pouco emporta , que me traçtem de corrompido ; e ao padrinho , que me deo a mam , de ignorante ; e a quem me fiou a auctoriçade , e me soffre os dispotismos , de tirano : o meu systema he o meu proveito temporal : sou um ladrão , que passeio com carta de seguro por diante dos mesmos , que teriam direito de me produzirem em praça por honras , vidas , e fazendas. Ora que homem este para se converter em Deos , para resuscitar glorioso no ultimo dia , e para ter a vida eterna ! Judas foi mais criminoso ?

XXIII. Em que merecia eu aquelles excessos de Jesus Christo ? Eu que por fructo de tantas fadigas , fôes , chuvas , frios , noites passadas a velar , dias consumidos no giro ; cheguei a engrossar um bom thesouro ; sem me affligir , se emparelhou comigo o furto dos direitos , a infidelidade nos contractos , o jornal do Mercenario , a substancia da Viuva , e dos Orphaons , e finalmente o sangue dos Pobres ; nam tendo outra idéa , senam adiantar-me em familia , sacudir o jugo da dependencia , e tirar-me da abjecçam das portas. Olho para os pobres mendigos , como gente ociosa ; nam me internece Jesus Christo na pessoa
de

de seus pequenos; (1) nam me lastima o desastre da Donzela miseravel; nam tenho dó dos que povôam os calaboiços; nem me confundem as miserias dos hospitaes. Ha seixos, que se gastam da corrente; mas a minha ambiçam nunca diz, basta. Ora que homem este para se converter em Deos, para resuscitar glorioso no ultimo dia, e para ter a vida eterna! Judas foi mais criminoso?

XXIV. Em que merecia eu finalmente aquelles excellos de Jesus Christo? Eu que vivo no ceyo da Igreja, como aquelles que nada importavam a S. Paulo; (2) a minha religiam fala a lingua de todos os tempos, paizes, e interesses. Uns exteriores de piedade, he mais por nam inquietar a espada temporal dos Principes Religiosos: os preceitos ecclesiasticos sam impertinencias dos antigos: as mortificaçoens penaes sam disparates de freneticos: a minha Lei he a minha vontade: a minha razam he o meu appetite: o meu Deos he a minha carne, o meu ventre, e esta farsa de un mundo ridiculo: e eu na figura d'este homem de todas as condiçoens; um espiritual de profissam, homem do mundo; um ministro do Verbo, evangelista do trátego; pastor de emprego, mercenario a ganho; figura de barro, divindade mortal; a quem nam excede um Phariseu na hypocrisia, (3) um Annon na soberba, (4) um Sichem no desafogo, (5) um Rico do Evangelho na avareza, (6) um Prodigio na libertinagem, (7) um Incircumcifo na brutalidade; (8) tenho arroj de passar a sima do vestibulo, ir continuar o sacrificio da Cruz; dizer sobre o pam: *este he o meu corpo*; e sobre o vinho: *este he o meu*
Jan.

(1) Matth. 25. 40. (2) Ad Theffalon. 2. 3. 6.

(3) Matth. 15. 7. (4) Sophon. 2. 8.

(5) Genes. 34. 2. (6) Matth. 19. 23.

(7) Luc. 15. 13. (8) Levit. 26. 41.

sangue : querer que Jesus Christo me obedeça ; querer , que Elle venha meter-se nos porcos , como Elle fez , que os demonios se metessem nos animaes immundos ; (1) querer , que Elle se converta em mim , e eu n'Elle ; que me resuscite glorioso no ultimo dia , e me dê a vida eterna ! Jesus Christo na opiniam dos Theologos nam baixa ás especies corumpidas . ; e baixará Elle a lugares immundos ? Baixará por meus peccados : mas entam eu comerei , e beberei o juizo , conhecendo , talvez melhor que Judas , que he o corpo do Senhor. Que desgraça ! Confundo-me , Senhores , e encho-me de horror , todas as vezes , que me lembro , que uns tais , affim como eu , tem o desembaraço de entrar no banquete do grande Rei ; sem medo que lhes fechem a porta , como a virgens loucas ; que lhes digam como a ellas ; *nam vos conheço* : (2) ou que os deitem fóra da meza por entrarem com vestido sujo ; como succedeo ao que nam levava vestido nupcial. (3) Vêr como um d'estes se chega afoito a Jesus Christo ! e lhe diz : *Deos te salve , Mestre* : como lá lhe dá um osculo de paz , para o entregar nas maons do diabo ! *Quemcumque osculatus fuero , ipse est , tenete eum.*

XXV. Nam crimineis , Senhores , o meu ministerio , se he que a severidade da minha moral vos comprehende : se vós conheceis , que o amor de Jesus Christo tem sido excessivo para comvosco ; se confessais , que vós por peccados o nam merecieis ; e que Judas nam foi mais criminoso do que vós ; abri os olhos , confundi-vos , e envergonhai-vos , como diz o Profeta , sobre os vossos caminhos ; (4) e evitai , que elles tenham tam funesto fim como os

D

de

(1) Luc. 8. 33. (2) Matth. 25. 12. (3) Idem 22. 13.

(4) Ezech. 36. 32.

de Judas : andou este muito tempo em companhia do Salvador , e conheceo a felicidade da vocação , que começára a seguir ; mas nam quiz abnegar-se á impiedade , e desejos do mundo ; (1) tomar a cruz para que era convidado , e perseverar até o fim : (2) com tudo nam deixou ao Senhor senam depois , que comeo , e bebeo a carne , e o sangue d' este Cordeiro de Deos ; depois , que o vio abatido a lavar-lhe os pés ; e depois , que o entregou nas maons dos peccadores : Oh maldade incomprehensivel de Judas ! Oh paciencia ! Oh benignidade infinita de meu Senhor Jesus Christo ! (3) Em fim perdeo-se aquelle desgraçado Apostata , melhor lhe fôra nam ter nascido. (4) Eu creio , que nenhum de vós deseja uma tal sorte como a de Judas : porém cumpris vós com as promessas do Baptismo ! Cumpris vós com as obrigaçoens do vosso estado ! Satisfazeis ao vosso proximo com tudo aquillo (5) que elle pôde esperar de vós , tanto de justiça , como de caridade ! Glorificais vós a Deos por todos os vossos pensamentos , palavras , e obras ! (6) Viveis vós n' este mundo tam possuidos do espirito do Christianismo , que bem parece nam lereis vós que viveis , mas que he Jesus Christo , que vive em vós ? (7) Pois estas sam as disposiçoens , com que deveis chegar á Sagrada Meza , para haveres de comer a carne d' aquelle mesmo Cordeiro de Deos , que extingue os peccados do mundo ; e para haveres de ficar com o Senhor , e o Senhor convosco ; até que Elle vos faça resuscitar gloriosos no ultimo dia ; e vos-dê a vida eterna. (8)
Aquel-

(1) Ad Tit. 2. 12. (2) Math. 10. 22. et 16. 24.
 (3) Cbristost. de prod. Jud. (4) Math. 26. (5) Math. 7. 12. (6) I. ad Corinth. 10. 31. (7) Ad Galat. 2. 20. (8) Joan. 6.

(27)

Aquelle Pontifice , que he vosso Senhor duás vezes , tendo na sua mam as duas espadas da Igreja , e do Estado ; he tamhem a regra viva da vossa Chritandade : observai as suas virtudes : ellas bem patentes sam n' este culto singular , na piedade , na inteireza , e satisfaçam do seu governo , e na contemplaçam da pobreza : á vista d' este Exempiar , em que todos pondes os olhos , formai a vossa conducta agradavel a Deos , e louvavel aos homens. (1) Ninguem se hade salvar por ter sido rico , ou noble , ou constituido em dignidade , como Judas ; mas só quem tiver sido virtuoso , e justo ; como diz S. Joam Chrisostomo ; (2) justo nam foi Judas ; por isso lemos no livro immortal , nam menos que a sua condemnaçam , o seu crime. *Quemcumque osculatus fuero , ipse est , tenete eum.*

(1) Ad Rom. 12. 17. (2) In Math. hom. 15, t. 7.

F I M.

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central



(17)

Faint, illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the page.

Faculdade de Filosofia
Gen. ...
Biblioteca ...

BIBLIOTECA
4
MAY 9
41
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO